

ANEXO 01

**RELATÓRIO CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA
ALIMENTAR ENUTRICIONAL**

1. MUNICÍPIO: ATALAIA	2. DATA DE REALIZAÇÃO: 22/6/2023
3. ENDEREÇO/Local do evento: Rua Manoel Antonio Filho, nº 42	

4 – Composição da Comissão Executiva Organizadora:

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
LETICIA G. BRAMBILLA SANTOS	SEDUC	Presidente CAISAM
ARIANI VILHENA DE PAIVA	SEDUC	SEC. GERAL DO CAISAM
VALMIR ROGÉRIO LODDI	AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	SEC- EXECUTIVO CAISAM
EDNA C. A. MARIANI	ASSISTENCIA SOCIAL	SEC. ASSISTENCIA SOCIAL

5 – Público Participante Total: 65

Categoria	Número	Percentual em relação ao total
Homens	9	13,8%
Mulheres	44	67,7%
Agricultura familiar	9	13,8%
Jovens Masculinos		
Jovens Femininos		
Indígenas		
Quilombolas		
Faxinalenses		
Pescadores, ilhéus ou ribeirinhos		
Movimento negro		
Portadores de necessidades alimentares especiais		
Convidados	3	4,7%
Observadores		
Outros		



6 – Representação Poder Público:

REPRESENTAÇÃO	NUMERO	PERCENTUAL
Técnico	20	30,8%
Gestor Municipal	42	64,6%
Gestor Estadual	3	4,6%

7 – Observações consideradas relevantes ocorridas durante a Conferência:

A conferência foi aberta pelo cerimonialista Paulo Becker que deu as boas-vindas a todos os participantes e destacou a importância do evento para o município de Atalaia. A palestrante convidada foi Daniele Bertaglia V. Begosso, profissional de extensão rural, Assistente Social do IDR-Paraná. Graduada em Serviço Social pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba. Graduada em Gestão das Organizações do Terceiro Setor pelo Unicesumar. Especialista em Psicomotricidade Relacional. Graduada em Gestão em Turismo pela Universidade Estadual do Centro-Oeste. Membro CORESAN Maringá, conselheira CONSEA Maringá. Ela apresentou seus conhecimentos e experiências relacionados à alimentação e nutrição, abordando questões como segurança alimentar, acesso a alimentos saudáveis e sustentáveis, e a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde da população. Foi realizada uma discussão sobre a situação alimentar e nutricional de Atalaia, evidenciando os principais problemas enfrentados pela comunidade, como a falta de acesso a alimentos de qualidade, a baixa renda familiar e a falta de informação sobre hábitos alimentares saudáveis.

8 – Propostas:

Eixo 1: DETERMINANTES ESTRUTURAIS E MACRODESAFIOS PARA A SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			
PROPOSTA	APROVAÇÃO DA PROPOSTA		PRIORIDADE
	APROVADA	NÃO APROVADA	
Fortalecer e incentivar os pequenos agricultores na produção de alimentos orgânicos.	X		2
Desenvolver políticas públicas acerca da redução de impostos sobre alimentos básicos assegurando a qualidade alimentar e nutricional de todas as classes e considerando as desigualdades de renda existentes.	X		1

**Eixo 2: SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
EPOLÍTICAS PÚBLICAS GARANTIDORAS DO DIREITO HUMANO À
ALIMENTAÇÃO ADEQUADA**

PROPOSTA	APROVAÇÃO DA PROPOSTA		PRIORIDADE
	APROVADA	NÃO APROVADA	
Desenvolver Projetos de Educação Alimentar e Nutricional direcionados às famílias dos alunos da rede de educação, para que, não apenas na escola, mas também em casa, tenham hábitos alimentares saudáveis.	X		1
Criação de políticas públicas para auxiliar pessoas com necessidades alimentares especiais, dando suporte financeiro (vale-alimentação), para aquisição de alimentos específicos para esse público.	X		2
Incentivar a diversificação agrícola, com mapeamento e planejamento da produção, para que os pequenos produtores possam suprir boa parte das necessidades da merenda escolar.	X		3
Manter e ampliar o projeto de oficinas de culinária, ensinando pratos saudáveis e o aproveitamento integral dos alimentos.	X		4
Criar hortas comunitárias, onde os voluntários possam consumir os alimentos produzidos, e vender o excedente à comunidade.	X		5

Eixo 3: DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

PROPOSTA	APROVAÇÃO DA PROPOSTA		PRIORIDADE
	APROVADA	NÃO APROVADA	
Realizar cursos de capacitação em boas pratica de manejo de alimentos para os profissionais envolvidos na preparação dos alimentos e para os agricultores que fornecem ao município.	X		1
Incentivar a participação da comunidade nas tomadas de decisão referentes ao fornecimento e qualidade dos alimentos oferecidos nas escolas e nos centros de saúde aos pacientes e funcionários.	X		2
Incentivar a participação dos produtores nas associações e cooperativas de agricultores familiares.	X		3
Incentivar o aumento de agricultores familiares a participar da feira municipal e a produzir alimentos no sistema agroecológico sustentável.	X		4
Fomentar, estimular e dar formação aos conselheiros de Segurança Alimentar e Nutricional, para que sejam representativos e propositivos com maior ênfase.	X		5
Estimular a agricultura agroecológica e sustentável para alimentação saudável que possa ser adquirida aos programas de distribuição de alimentos, gerando maior movimentação econômica local e beneficiando uma cadeia de pequenos produtores.	X		6

